

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

DIAGNÓSTICO RÁPIDO PARTICIPATIVO APLICADO ÀS BELEZAS NATURAIS E AO PATRIMÔNIO HISTÓRICO - ARQUITETÔNICO EM AÇÃO EXTENSIONISTA EM ITABAIANA/PB NA OPERAÇÃO PORTA DO SOL – PROJETO RONDON¹

Cristiane Grumicker², Paulo Ernesto Scortegagna³, Leonir Terezinha Uhde⁴.

¹ Projeto institucional de extensão universitária “Ações multidisciplinares: construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade – Operação Porta do Sol 2015”, vinculado ao Projeto Rondon.

² Aluna do curso de Graduação em Comunicação Social – habilitação Jornalismo da UNIJUI, rondonista, cris.gck@hotmail.com

³ Professor do Departamento de Humanidades e Educação da UNIJUI, coordenador do projeto, paulosc@unijui.edu.br

⁴ Professora do Departamento de Estudos Agrários da UNIJUI, vice-coordenadora do projeto, ltuhe@gmail.com

Introdução

A Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI tem participado ativamente do Projeto Rondon. Esse é o terceiro ano consecutivo da universidade por meio da proposta “Ações Multidisciplinares: Construção de Soluções para o Desenvolvimento com Sustentabilidade”. Após ser aprovada em edital da Vice-Reitoria de Pós Graduação, Pesquisa e Extensão a proposta deve ser aceita pelo Projeto Rondon para que a instituição possa participar. Coordenado pelo Ministério da Defesa o Rondon é um projeto de integração social que envolve a participação voluntária de estudantes universitários. O intuito é a busca de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população. A UNIJUI teve proposta aprovada no conjunto de ações do grupo B que abrange as áreas de Comunicação, Tecnologia e Produção e Meio Ambiente e Trabalho. O desenvolvimento das ações ocorreu em Itabaiana/PB de 26 de janeiro a 06 de fevereiro de 2015 na Operação Porta do Sol e engajou os acadêmicos Camila de Azevedo Rodrigues (Design); Cristiane Grumicker (Jornalismo); Cristiane Tarine Müller Giroto (Nutrição); Fábio do Prado Pena (Engenharia Civil); Mariele Vargas Gomes (Nutrição); Michelle Oppermann Lopes (Medicina Veterinária); Patricia Carvalho Gindri (Medicina Veterinária) e Tchiago Brigo (Educação Física). A coordenação é dos professores Paulo Ernesto Scortegagna e Leonir Terezinha Uhde.

Distante cerca de 80 quilômetros de João Pessoa, o município possui uma população de 24.613 habitantes segundo índice do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE de 2014. Os setores mais desenvolvidos estão concentrados nas áreas de serviço e comércio.

Foram desenvolvidas diversas ações tanto na zona rural como na zona urbana do município. Foram cinco as oficinas realizadas na área da Comunicação: Comunicação e Design: Livro de receitas; Fotografia e Meio Ambiente na Feira do Mangaio; Fotografia e Meio Ambiente; Fotografia: Design, Artesanato e Comunicação Turística e Oficina de Produção de Materiais Informativos e Pedagógicos em Cidadania e Saúde.

Segundo Bordenave a comunicação sempre esteve presente na sociedade. “A comunicação não existe por si mesmo, como algo separado da vida da sociedade. Sociedade e comunicação são uma

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

só. Não poderia existir comunicação sem sociedade, nem sociedade sem comunicação”. (BORDENAVE, 1988, p.17).

A partir desse pressuposto a comunicação turística é abordada. Baldissera define como “processo de construção e disputa de sentidos no âmbito do turismo [...] [e] abarca toda comunicação que se materializa em diferentes lugares do ser e fazer turístico, ou seja, compreende a comunicação formal, mas também os processos informais” (BALDISSERA, 2007, p. 8-9).

Nessa questão a comunicação vai ao encontro das ações em Itabaiana com pressupostos de comunicar/divulgar as belezas da cidade, especificamente quando se fala na oficina “Fotografia: Design, Artesanato e Comunicação Turística” realizada no dia 29 de janeiro de 2015. O objetivo da oficina está diretamente relacionado ao enfoque das ações na área da Comunicação: capacitar agentes multiplicadores a conhecer e dominar a linguagem na área por meio de atividades de caráter teórico-prático.

Metodologia

Na metodologia está incluída a viagem precursora e o processo de capacitação e planejamento das atividades que resulta no desenvolvimento da oficina em Itabaiana e consequente do Diagnóstico Rápido Participativo – DRP.

A comunicação como tema gerador vai ao encontro às demandas e verificações realizadas na viagem precursora realizada pelo coordenador do projeto, Paulo Ernesto Scortegagna, de 02 até 08 de novembro de 2014. A partir da viagem foi possível fazer o reconhecimento da realidade do município, e da necessidade de uma ação voltada à valorização do patrimônio cultural e arquitetônico e das belezas naturais e pontos turísticos.

Com esse pressuposto no processo de capacitação e organização, a disseminação das belezas de Itabaiana resultou na oficina "Fotografia: Design, Artesanato e Comunicação Turística". Nesse aspecto entra em destaque o método da pesquisa-ação. Segundo Thiollent “é uma pesquisa social que é concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo e no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo” (THIOLLENT, 2005. P.16).

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão



(a)

(b)

Figura 1. a) Equipe Rondon/UNIJUI e participantes da Oficina. b) Prática de DRP/captação fotográfica junto a ponte de ferro do Distrito de Guarita.

O Diagnóstico Rápido Participativo – DRP é um formato eficiente e que atende a demanda da pesquisa-ação. O foco é o levantamento de informações e conhecimentos da realidade da comunidade, a partir do ponto de vista de seus membros o que resulta na produção de conhecimento de forma coletiva.

Resultados e discussão

A oficina foi realizada no dia 29 de janeiro de 2015 na Escola Municipal Nossa Senhora das Graças e reuniu 34 participantes. O processo de desenvolvimento da oficina esteve vinculado ao conhecimento sobre as técnicas fotográficas. Durante a manhã as atividades se concentraram na técnica fotográfica: manuseio de uma câmera fotográfica, ângulos e planos para uma boa foto e o olhar diferenciado sobre a realização de um registro fotográfico. O saber sobre esses aspectos possibilitou a ida a campo para a realização de um Diagnóstico Rápido Participativo – DRP que evidenciasse as belezas naturais e o patrimônio histórico-arquitetônico.

Ocorreu a divisão em três grupos. Cada equipe esteve munida de pelo menos um equipamento fotográfico para registro que resultou em várias produções. Um dos pontos visitados foi a ponte férrea do Distrito da Guarita no interior do município. Desse modo, a visão de cada participante da oficina foi levada em conta. O olhar sobre o município foi evidenciado pelos próprios moradores e serviu de base, no passo seguinte, da elaboração de três estilos de peças artesanais: calendário, porta retratos e garrafas decorativas.

Na parte da tarde ocorreu a sistematização do material e a escolha de fotografias para o desenvolvimento das peças artesanais.

Calendário: foram escolhidas 13 fotos para compor o calendário: uma foto para cada mês e uma destinada à apresentação do material. O próximo passo foi a diagramação do calendário no Word

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

seguida da impressão. Na montagem dos mais de 5 exemplares produzidos foi utilizado alguns materiais recicláveis como alça de sacolas.

Garrafas decorativas: nessa atividade foram utilizadas garrafas transparentes, areia e giz para quadro negro além da foto impressa e cola para a fixação da imagem na garrafa. Os recipientes foram cheios com areia colorida.

Porta retratos: o papelão foi o material mais utilizado.



Figura 2. Prática de construção de materiais informativos e turísticos a partir das fotografias captadas: a) Criação de porta retratos. b) Garrafas de vidro com areia colorida e imagens do patrimônio artístico, natural e arquitetônico de Itabaiana. c) preparação da areia colorida para produção do artesanato.

Em ambas as produções houve a identificação do conteúdo da foto por meio de legenda. A oficina teve carga horária de 08 horas e envolveu a participação de todos os rondonistas.

Conclusões

A oficina proporcionou a capacitação de agentes multiplicadores a conhecer e dominar a linguagem fotográfica por meio de atividades de caráter teórico-prático. O domínio de um aparelho fotográfico e suas funcionalidades é essencial para uma boa produção.

Outro aspecto foi o olhar crítico sobre a produção de uma fotografia. Se encaixa nesse aspecto a foto criativa que explora uma visão para além de um simples clique e que pode ser feita com a utilização, por exemplo, de um ângulo diferenciado sobre o objeto que se deseja fotografar.

Além disso, a partir das fotografias e das peças artesanais produzidas o município de Itabaiana foi exaltado. As belezas naturais e do patrimônio histórico e arquitetônico ganharam espaço nos calendários, porta retratos e também nas garrafas coloridas. O conhecimento sobre esses aspectos que fazem parte da cultura e do dia a dia da população também é uma contribuição da oficina assim

Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XVI Jornada de Extensão

como o incentivo na confecção de peças com a reutilização de materiais, a geração de renda e o conhecimento do patrimônio que auxilia na divulgação das belezas do município.

Palavras-chave: Artesanato; Comunicação; Extensão Universitária; Oficina;

Referências Bibliográficas

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-ação. 14ª Edição. São Paulo: Cortez, 2005.

BALDISSERA, Rudimar; ZOTTIS, Alexandra Marcella. Comunicação turística: marcas de germanicidade na folheteria da Rota Romântica – RS. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Anais: Intercom, 2007.

BORDENAVE. Juan E. Díaz. O que é Comunicação. 11ª Edição. São Paulo: Editora brasiliense, 1988.